

INTERAÇÕES ECOLÓGICAS ENTRE BOVINOS E A GARÇA BOIADEIRA NO CAMPO EXPERIMENTAL DE CORONEL PACHECO (EMBRAPA GADO DE LEITE), MINAS GERAIS.

Paulo Sérgio Balbino Miguel¹, Francisco José Nascimento da Costa¹, Renata Aparecida Cunha¹, Sonia Alexandra de Mello Carvalho¹, Rafael Gioia Martins Neto^{2*}, Carlos Eugenio Martins³

¹ Graduandos do Curso de Ciências Biológicas do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CES/JF; ² Professor Pesquisador do PPG em Ciências Biológicas, Comportamento e Biologia Animal Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF. Campus Universitário – Martelos - 36036-900 - Juiz de Fora, MG / CES-JF / SBPr. Email: martinsneto@terra.com.br; ³ Pesquisador doutor da Embrapa Gado de Leite. Rua Eugenio do Nascimento, 610. Bairro Dom Bosco. Juiz de Fora, MG, CEP 36038-330.

A garça boiadeira (*Bubucus ibis*) é uma espécie insetívora, com penas brancas, patas negras e bico amarelo, sendo freqüentemente encontrada em interação com bovinos, embora haja relatos de interações com cavalos e búfalos. Essas aves capturam moscas dos chifres e outros insetos, tais como grilos e a cigarrinha das pastagens, considerada praga para a pecuária. Estes insetos são espantados pelos bovinos, pairando quando estes estão pastejandô, estratégia esta que possibilita aumento na taxa de captura com menor gasto de energia. Para avaliar o comportamento das garças em pastagens no Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite, as mesmas foram observadas e filmadas durante o mês de agosto, pela manhã e pela tarde em interação com bovinos mestiços de holandês com zebu, totalizando 20 horas de observações. Foram avaliadas 2 áreas, nas quais houve transposição de acordo com os movimentos de pastejo das vacas. Verificou-se, também, que quando o gado deitava-se para ruminar as garças que então interagiam, levantavam vôo e procuravam outro animal que estivesse em maior movimentação, não sendo observado em nenhum momento aves desta espécie no dorso das vacas ou forrageando sem interação com as mesmas. A proporção mais comum nos dias observados foi de uma vaca para três garças. No entanto notou-se também, outras proporções como: 1:4, 1:1, 1:5 e até 1:10, sendo que em proporções mais elevadas há permuta de garças, gerando outras. A preferência pelos bovinos reside no fato de eles se deslocarem a uma velocidade mais adequada às garças que outros animais.

Palavras-chave: garça boiadeira, comportamento animal, estratégias ecológicas
Agradecimentos a Embrapa Gado de Leite

XXV ENCONTRO ANUAL DE ETOLOGIA

14 a 17 de Novembro de 2007

**Sociedade Brasileira de Etologia
UNESP - Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas**

**São José do Rio Preto – SP
Brasil**



**XXV ENCONTRO
ANUAL DE
ETOLOGIA**

DE 14 À 17 DE NOVEMBRO
INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS, LETRAS E CIÊNCIAS EXATAS - UNESP
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

**UNESP – Campus de São José do Rio Preto
2007**